

## EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores nas  
Indústrias de Celulose, Papel,  
Pasta de Madeira para Papel,  
Papelão, Cortiça, Químicas,  
Eletroquímicas, Farmacêuticas e  
Similares no Estado do Espírito  
Santo (SINTICEL)

### Diretoria Executiva

Osmar da Costa  
*Presidente*

José Carlos Fanchiotti  
*Sec. de Finanças e Patrimônio*

Sebastião dos Santos Valentim  
*Sec. de Relações do Trabalho*

Francisco Antônio Orlandi  
*Secretário Administrativo*

Valdivo Pereira Pratis  
*Secretário Geral*

Demarcos Azeredo Cordeiro  
*Secretário Social*

Fernando Cesar Santana Rena  
*Sec. de Divulgação e  
Formação Sindical*

### Suplentes da Diretoria

Sérgio Trancoso Corrêa  
Eli Sathler

Antonio Carlos de Almeida  
Adenildo Graciotti  
Ricardo Alexandre Bonzi

### Conselho Fiscal

Osmar Santana Almeida  
Elesique Costa  
Jailson Mendes do Nascimento

### Suplentes do Conselho Fiscal

Joaquim Braga  
Jorge Bráz de Mont' Mor  
Josenilto Sagrillo

### Representantes junto à Federação

Carlos Magno Moreira  
Jaime Garuzzi Barcellos

**Endereço:** Rua 23 de maio, 135,  
Aracruz - ES / CEP: 29.190.000  
Tel.: (27) 3256-1627/  
Fax: (27) 3256-2234 e  
e-mail: sinticel@terra.com.br

### Jornalista responsável

Andressa Rebonato - Mtb. 665/96

**Capa:** Juca Duarte

**Gráfica:**  
**Tiragem:**

# Sumário

O início de nossa luta	02
SINTICEL de 1984 a 2004	03
Companheiros de nossa história	04
Funcionários prontos para servir	07
Conquistas jurídicas	08
Perdas irreparáveis	09
SINTICEL: uma história de lutas	10
Mobilizar para conquistar	14
SINTICEL no ES	16
SINTICEL para o Brasil	17
SINTICEL, ontem, hoje e sempre	19



# Quando tudo começou

**E**m 1978, um grupo de trabalhadores sentiu a necessidade de se organizar para defender os seus interesses, junto à Aracruz Celulose, por melhores condições de trabalho e vida. Liderado pelo companheiro Nelson Carvalho (Nelson Carço), o grupo fundou a Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose e Papel em Aracruz, que teve seu registro liberado em 30/04/81.

Depois de muita luta, **em 28 de março de 1984**, foi concedido o Registro Sindical à Associação, nascendo naquele momento o SINTICEL, uma entidade que nos últimos 20 anos vem provando a importância de uma entidade séria e ética em defesa dos trabalhadores e de uma sociedade mais justa e igualitária,

onde todos possam usufruir das riquezas produzidas no nosso País pelo povo sofrido e muitas vezes excluído.

Nesse período de início de caminhada, muitos foram os que contribuíram para a construção da história do SINTICEL, companheiros que nunca poderão ser esquecidos como Nelson Carvalho, Camilo, Gerôncio, Gilton, José Maria de Deus, Jorge Ludgero, Hebe e tantos outros que dedicaram boa parte de suas vidas ao projeto SINTICEL.

Sempre pensando à frente, a direção do SINTICEL, com o aval da categoria, se filia à CUT – Central Única dos Trabalhadores, em 30/03/86. Esta é uma grande fonte de formação para diretores e trabalhadores da

base e também uma entidade que trabalha para a unificação das lutas de todos os trabalhadores, indiscriminadamente.

O SINTICEL, na tentativa de integrar os trabalhadores dos ramos de celulose e papel no Espírito Santo e Minas Gerais, foi associado por 16 anos à FITIPEL e, de 1991 a 1996, o SINTICEL for-

ga horária, aumento no percentual de horas extras e adicional noturno, 5ª Turma, abono de férias, reembolso médico/odontológico, 7ª hora, hora alimentação, PLR, entre outros.

No campo jurídico, obtivemos conquistas das mais variadas, reintegrando diversos companheiros, restabelecendo a igualdade salarial para trabalhadores que exerciam a mesma atividade, restabelecendo as garantias oriundas dos acordos coletivos como o processo odontológico, além da composição amigável em um processo de insalubridade que já perdurava por mais de 15 anos.

Ao longo de sua história, o SINTICEL nunca se furtou a lutas históricas: greve na Aracruz, ato público, entrega de documento a Lula, manifestação em Brasília pela 5ª Turma, grito dos excluídos, assembleias, 1º de Maio, marcha a Brasília, etc.

Também teve perdas humanas irreparáveis como as mortes dos companheiros Gerôncio, Dr. Ayala, Scalfone, José Maria de Deus, Chuab e José Dionísio.

Hoje, o SINTICEL é respeitado e serve de exemplo para muitas entidades tanto em nível estadual quanto em nível nacional e é elogiado por companheiros dos movimentos sindical, político e popular.

Isso, por que depois de tantos anos de aprendizado a entidade se renovou e sua diretoria atual vem mostrando que está cada vez mais firme na luta pelos direitos trabalhistas. Tudo para que o Sinticel faça mais 20 anos de história honrando os trabalhadores que representa.

1ª diretoria do Sinticel



*Em pé: Jairo, Silvério, Camilo, Manoel, Orli, Nelson e Zé Maria  
Agachados: Batista, João Fubá, Bié, Gerôncio, Airton, Josué e Alcinar*

mou, com os outros sindicatos de trabalhadores no grupo Aracruz, a INTERSINDICAL.

No ano de 2000, surge o SINAP – Sindicato Nacional dos Papeleiros e o SINTICEL se integra de imediato por entender que a organização e o fortalecimento do movimento sindical devem se dar não só em nível regional, mas de forma global onde, com a troca de experiências, formação, capacitação e, principalmente, com a unificação das lutas, o sindicato poderá avançar cada vez mais em defesa de dias melhores para todos os trabalhadores.

Nestes 20 anos de existência, o SINTICEL provou para que veio. As conquistas para a classe trabalhadora foram muitas: extensão da base, diminuição da car-



## SINTICEL de 1984 a 2004



No início, o trabalho era feito em uma sede alugada, que não possuía infra-estrutura adequada para atender as demandas dos trabalhadores. Tudo era feito na boa vontade e com muita luta e garra pelos companheiros que fundaram e dirigiam a entidade na época. Para ajudar nas ações, o sindicato tinha o “botinha”, um automóvel para todas as horas.

Hoje, o SINTICEL possui sede própria em Aracruz, com os serviços informatizados, fornecendo retorno mais rápido das informações e reivindicações dos trabalhadores filiados. Ainda tem uma sub-sede em Coqueiral de Aracruz.



Mas, para atender ainda melhor os trabalhadores, o sindicato está construindo em Aracruz uma sede moderna, com plenário para debates, apresentações de peças teatrais, cursos de formação e, principalmente, para dar atendimento com ainda mais qualidade aos trabalhadores.



# Estes ajudam a construir a história do Sinticel



"No início de 1980, vim para a Aracruz Celulose para estagiar. Recém formado em eletrotécnica, sem qualquer experiência na área trabalhista, em 24 de julho de 1980 fui admitido no quadro de funcionários da Aracruz e logo percebi que o sindicato/associação era o canal por onde nós trabalhadores teríamos acesso à direção da empresa, e me associei de imediato.

Hoje, tenho certeza: a minha decisão estava correííssima, pois as conquistas que nós, funcionários da Aracruz, tivemos foi graças às ações e ao empenho de muitos companheiros que passaram pela direção do SINTICEL e, claro, também pela atual diretoria.

Parabéns para todos nós trabalhadores e diretores do SINTICEL pelos 20 anos de lutas e conquistas."

Fernando Sarnágli  
Op. de Turbo Gerador

Falar da história do Sinticel é remeter a minha história de vida. Estou no sindicato desde 1996 e sempre participei das ações realizadas pela entidade em favor dos trabalhadores.

O Sinticel nasceu, cresceu e travou várias lutas para garantir os direitos da categoria. Sempre estive nos protestos em favor de melhores condições de vida da população brasileira e hoje está fortalecido com uma base de trabalhadores que acredita em suas ações.

Mas o Sinticel sabe que muito trabalho ainda deverá ser feito para garantir uma vida mais justa à classe trabalhadora brasileira e sabe também que para alcançar esse objetivo é preciso ter diálogo com a categoria, unidade e garra.

É dentro dessa perspectiva que a atual diretoria do Sinticel trabalha. Parabéns trabalhadores, parabéns Sinticel.

Osmar da Costa  
Presidente do Sinticel (triênio 2003/2006)



Osmar da Costa com ex-diretor do SINTICEL, João Ferreira de Souza (Fubá)

"Participo desde a primeira reunião para a formação da associação da qual surgiu o SINTICEL e, hoje sindicalizado, faço uma análise de quanto, após vários anos de lutas, conseguimos avançar nos benefícios (abono de férias, auxílio creche, cesta básica, adicional de turno), para todos os trabalhadores, graças ao trabalho dos companheiros de luta tais como: Gilton, Gerôncio, Nelson, José Maria, Osmar e outros. O SINTICEL, através da diretoria e dos seus associados, está de parabéns pela luta que vem empreendendo."



Raul Soares Padilha  
Operador de Desmineralização



## Companheiros de nossa história



**José Camilo Ramos Konarzewski** (*de bigode*), deixou muita saudade no meio sindical. Homem sério e íntegro, participou desde a formação da associação, passando pelo SINTICEL, onde foi diretor até se aposentar. Em 19 de maio de 1995, voltou para o Rio Grande do Sul, onde tem o seu descanso merecido. Aqui vai o nosso muito obrigado Camilo, por tudo que você fez pelos trabalhadores.



**Nelson Carvalho** (Nelson Carço) foi quem liderou o grupo de trabalhadores que fundou a associação, que em 28 de março de 1984, se transformou no SINTICEL. Nelson foi presidente da associação profissional e foi também o primeiro presidente do sindicato.

“ O SINTICEL foi uma escola de vida para mim, onde passei momentos marcantes na minha vida e na vida de meus familiares, principalmente, para Angela minha esposa que, muitas vezes, foi privada da minha presença em virtude da luta sindical.

Passado nove anos do meu desligamento da diretoria do SINTICEL e da ARCEL, por não concordar com a prática de alguns membros da diretoria daquele período, eu optei por seguir outro caminho. Hoje, vejo com muita satisfação o SINTICEL sendo dirigido por companheiros que lutam



*Vescovi (ex-diretor do Sinticel), Estela, Gilton, Dirceu e Sebastião (ex-diretor)*

pelo interesse de todos os trabalhadores e não em prol de grupos.

Não poderia deixar de citar o movimento mais marcante em toda história do SINTICEL e da vida de muitos trabalhadores: a greve de 21 de outubro de 1986, que durou nove (9) dias.

Posso afirmar que só houve perdedores, perdeu a ARCEL e perderam os trabalhadores com a falta de habilidade, e por causa da intransigência dos dois lados. Espero que tenha servido de lição tanto para a ARCEL quanto para o SINTICEL.

Na Arus, tenho clareza que, com minha participação no Conselho de Curadores, conseguimos grandes mudanças que hoje os trabalhadores na ARCEL usufruem.

Parabéns SINTICEL pelos seus 20 anos de lutas e conquistas.”

**Gilton Pereira Campos é ex-diretor do SINTICEL**



## Companheiros de nossa história



“Nestas duas décadas que marcam a existência do SINTICEL, presenciamos em todo mundo as mutações ocorridas na classe operária e, conseqüentemente, nas ações dos vários sindicatos que compõem o mundo do trabalho. Esta é a percepção em nível mundial. Em Aracruz, não foi diferente. O SINTICEL, através de seus representados, mudou. As mutações ocorridas na política sindical desenvolvida no SINTICEL passaram de um contexto de confronto para

um contexto negocial.

Do confronto, podemos caracterizar a época dos altos índices de inflação. Do negocial, podemos caracterizar através dos novos mecanismos de negociação como, por exemplo, a participação em lucros e resultados. Quem na década de 80 e 90 imaginaria o sindicato discutindo metas de produção com o capital? Para os marxistas ortodoxos, negociar o aumento da produtividade para aumentar a mais-valia foi um golpe fatal do capital no trabalho. Apesar disso, o SINTICEL não ignorou o debate. No Brasil, onde a jornada de trabalho é de 44 horas semanais para o administrativo e 36 horas semanais para o turno de revezamento, o sindicato conseguiu uma jornada menor. O SINTICEL conquistou a jornada de 40 horas para o administrativo e 33 horas para o turno. É uma

resposta ao aumento da apropriação da mais-valia pelo capital.

Portanto, nestes 20 anos, o sindicato, assimilando o conceito de gestor de mão-de-obra, bem definido pelo escritor português João Bernardo e compreendendo que as negociações ocorrem dia a dia com o capital, adotou uma postura em que não há espaços para a prática de políticas que tragam riscos para os representados. Saiu a ideologia e entrou o resultado. Podemos dizer com isso que o sindicato e a categoria amadureceram. Parabéns à categoria representada e aos dirigentes sindicais que juntos construíram esta história dentro do sindicalismo brasileiro e que juntos marcaram posição no mundo do trabalho.”

**Fábio Marcelo Silva Gomes é assessor técnico do SINTICEL**



*Jorge Ludgero é ex-diretor do SINTICEL*

Vim do Rio de Janeiro, onde trabalhava na Standard Elétric, para o Espírito Santo, em abril de 1978, para trabalhar na Aracruz Celulose. Logo percebi a

necessidade que os trabalhadores daqui tinham de alguém que os representassem junto à empresa para reivindicar melhores condições de salário e trabalho. Presenciei o movimento de criação da associação que depois se tornaria em sindicato, o nosso SINTICEL.

Logo após a greve de 1986, onde os trabalhadores na Arcel permaneceram parados por nove dias, fui chamado para compor a diretoria da FITIPEL e, em 1988, fui eleito membro da Executiva da CUT/ES.

No sindicato, permaneci durante 13 (treze) anos e foi uma grande escola. Conhe-

ci grandes e verdadeiros companheiros como Camilo, Gilton, Gerônimo e tantos outros. Também tive algumas decepções com falsos companheiros que faziam sindicalismo defendendo seus próprios interesses e não o interesse dos trabalhadores em sua totalidade.

Hoje, vejo, com muita alegria, que o SINTICEL tem uma diretoria equilibrada, que pensa primeiro na categoria. A relação trabalho capital mudou em todo mundo e felizmente os trabalhadores representados pelo SINTICEL perceberam esse fato na hora de escolher os seus atuais representantes.”



## Funcionários prontos para servir



No SINTICEL de hoje, um dos grandes patrimônios são seus funcionários. Sem eles, com certeza a história seria outra. Iracema 19 anos trabalhados em função de atender bem a todo e qualquer trabalhador, Marcos 15 anos de dedicação e Lourdes, desde 1995 cuidando bem de nossa casa e da nossa alimentação.

### A mulher para o Sinticel

Aqui vai nossa homenagem as mulheres no mês de março, quando comemoramos no dia 8, o Dia Internacional da Mulher, na pessoa de Hebe, a primeira mulher diretora da Associação e do SINTICEL.

Valeu Hebe!



**À frente do nosso jurídico está a Dra. Ancelma que, depois de ter iniciado sua vida de advogada estagiando no SINTICEL, retornou em março de 2001 e com muita dedicação, trabalho e competência, conquistou a todos e atende, plenamente, às nossas demandas jurídicas.**

"O SINTICEL está presente na vida dos trabalhadores da Aracruz Celulose desde março de 1984. Nestes 20 anos de resistência, os registros históricos do sindicato mostram que a saúde dos trabalhadores sempre ocupou lugar de destaque nos acordos coletivos, onde, sistematicamente, foram incluídas cláusulas para garantir assistência médica e odontológica. No entanto, é preciso dar mais um passo em busca de garantias mais amplas e que sejam relacionadas com características específicas da atividade produtiva desenvolvida na indústria de celulose, e é esta razão que vem fundamentar o corajoso projeto de saúde desenvolvido pela atual diretoria intitulado "Como vai você", o qual escreve como principal objetivo: identificar as enfermidades e estabelecer a rela-

ção delas com a atividade desenvolvida pelo trabalhador em determinado ambiente de trabalho, a fim de demonstrar que o ambiente e a rotina dão origem ou agravam determinados tipos de doença independentemente do nexos causal instituído, inclusive ao considerar o fato de que, no mínimo, um terço da vida é destinado ao trabalho, e de igual modo podemos considerar que, no mínimo, um terço, ou 33,33%, da responsabilidade pela doença causada/adquirida, é do empregador.

Também não posso deixar de dizer que, sem sombra de dúvidas, o SINTICEL viveu dias de grande reconhecimento profissional e grandes vitórias jurídicas, inclusive na área da saúde do trabalhador, plantadas pelo imortal amigo Ayala de Castro Ferreira, com quem tive a honra de



aprender o magnífico ofício da advocacia pura, com quem ensaiei meus primeiros passos, ainda estagiária, nesta cidade de Aracruz. Faz tempo... Mas uma coisa é certa: hoje, a nova diretoria resgata o projeto do meu Amigo, que faço questão de não deixar morrer. E em sua memória quero dizer: Companheiro Ayala! Presente!"

**Ancelma da Penha Bernardos**



As nossas conquistas jurídicas foram muitas. A prestação de um serviço de qualidade sempre foi prioridade para o SINTICEL. Um conjunto de ações foi realizado para garantir eficiência e racionalização nos procedimentos. A prestação dos serviços jurídicos foi ampliada através de corpo jurídico eficiente e em consonância com assistência técnica de qualidade. Isso resultou em grandes conquistas para a categoria, tanto no aspecto social como econômico.

Individualmente, foram várias ações que estabeleceram a igualdade de salários para diversos trabalhadores que exerciam a mesma ativi-

dade mas que, infelizmente, não eram reconhecidos pela empresa. Também obtivemos várias reintegrações de trabalhadores aos seus postos de trabalho.

Coletivamente, o SINTICEL sempre permaneceu atento aos acontecimentos no Brasil, lutando pela obtenção dos expurgos do FGTS, da multa dos 40%, além da manutenção dos acordos coletivos que em determinadas épocas foram descumpridos, como no processo odontológico de 1993 até 1997.

Dentro desta prática de eficácia, O SINTICEL não fechou os olhos para a infeliz morosidade da justiça no

nosso país. Sabendo que o Tribunal Superior do Trabalho também convive com uma desumana carga de trabalho, gerando decisões em tempo socialmente injusto, buscou modificações nos encaminhamentos, de forma a obter um desfecho mais rápido. Foi nessa mudança de atitude que o SINTICEL compôs de forma amigável em um dos processos de insalubridade e periculosidade mais antigos da categoria, com mais de 15 anos de existência. Essa atitude resultou em grande satisfação para todos os contemplados e marcou a tendência a ser seguida daqui pra frente.



Além destas, são inúmeras as vitórias obtidas pelo SINTICEL na área jurídica, onde o trabalhador tem a vantagem de não precisar se expor. Vejam abaixo alguns dos inúmeros processos individuais que obtivemos sucesso.

**Reintegração de trabalhadores que foram demitidos pela Aracruz e hoje voltaram ao trabalho, graça a ação precisa do SINTICEL.**

Dona Maria Fraga Pereira  
(Recursos Humanos - R.H)

José Souza Oliveira  
(Clube da Orla)

Ademir Devens  
(Eletricista)

Elisabete Schimidt do Amaral  
(Recursos Humanos - R.H)

Há muitos anos as vitórias no campo jurídico do SINTICEL vêm ocorrendo. Um exemplo aconteceu em 1994, quando conseguimos resolver uma grande quantidade de processos

Confira, abaixo, a relação dos processos pagos:

- 013/91 - Graciliano Lirio Filho (**Repouso**)
- 0189/91 - Gilton Pereira Campos (**Repouso**)
- 0299/91 - Gerson Paluci (**Equiparação**)
- 0300/91 - Belmiro Antonio Patricio (**Integração**)
- 0301/91 - Mauro França (**Equiparação**)
- 0309/91 - Silas Erculino Sobrinho (**Equiparação**)
- 1081/91 - Sandra Maria Martins (**Equiparação**)
- 1082/91 - Pedro Fernandes (**Equiparação**)
- 0402/92 - Sergio C. Siqueira (**Equiparação**)
- 0546/92 - SINTICEL FGTS (**Aviso P. Indenizado**)
- 0032/93 - Durval Campos de Araujo (**Equiparação**)
- 0186/93 - SINTICEL FGTS (**Aviso P. Indenizado**)
- 0259/91 - Pedreira da Aracruz (**Periculosidade**)
- 0007/92 - Gilton Pereira Campos (**Reintegração**)

Nos processos de equiparação salarial temos várias vitórias, veja algumas:

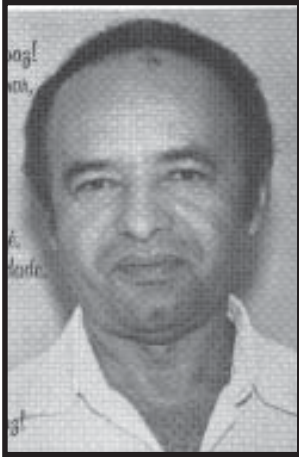
Maria Lucia Santuzzi Souza  
( Almojarifado)

Gladimir Germano Vieira  
(Op. Patio de madeira)

João Carlos Fernandes  
(Mecânico da Secagem)



**A nossa vida não é feita apenas de alegrias, lutas, conquistas, vitórias e com o SINTICEL não é diferente. Desde a sua criação teve perdas irreparáveis, de grandes e verdadeiros companheiros como Gerôncio (GB), Chuab, José Maria de Deus, Ayala, José Dionisio, Scalfoni, companheiros que nunca poderão ser esquecidos por todos nós.**



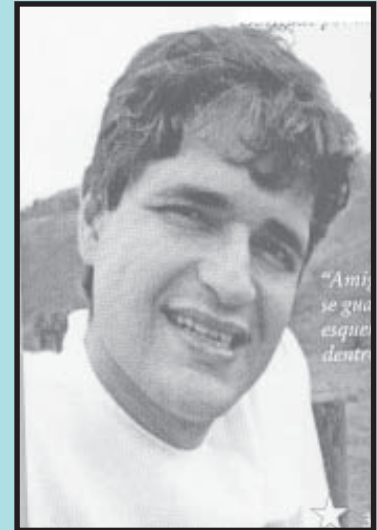
Gerôncio Bahia de Souza  
Nos deixou em 22/09/94

*GB, O pequeno grande homem*

*Com a passagem do nosso amigo e companheiro Gerôncio, perdemos todos: perde a igreja Católica o seu ministro, perde a comunidade o amigo, perde a CUT o seu guerreiro, perde o PT o seu militante, perde o SINTICEL o seu presidente e companheiro, perde a família o pai, o irmão, o filho, o tio, o marido. Mas, com certeza ganha o céu um incansável defensor dos explorados, dos mais fracos, dos desprotegidos, dos oprimidos, dos desabrigados, dos humilhados... E nós temos certeza que de lá de cima junto com nosso Senhor, estará sempre olhando por nós e nos orientando com todas as nossas dificuldades e comemorando todas as nossas conquistas. Obrigado GB, por tudo que você nos ensinou.*



Em 17/03/2000, perdemos Osmar dos Santos Chuab (último da direita). Foi um companheiro muito importante nos tempos de associação e na criação do SINTICEL.



Dr. Ayala de Castro Ferreira, estagiou no SINTICEL em dezembro de 1991, retornando ao sindicato onde advogou com muita dedicação até nos deixar aos 33 anos de idade.

### A PUREZA DE UM AMIGO

*A calma, a diplomacia e a pureza no olhar eram suas marcas. Na lembrança sempre teremos a certeza de que estará acreditando que poderia melhorar o mundo, através do direito, sua maior paixão. Obrigado por tudo o que você nos ensinou.*

† Em acidente terrível na caldeira, morre João Luiz do Rosário Scalfoni, em 08/04/1993. Foi um grande golpe para os companheiros do setor, o SINTICEL e, principalmente, para os seus familiares.

† José Dionisio nos deixou em 24/08/1998. Zé, como era carinhosamente chamado, foi diretor do SINTICEL em 1990. Uma grande perda.

Um companheiro para toda hora, destemido, de confiança, sempre pronto para a luta. Assim era José Maria de Deus, que se foi em 01/09/2001. Companheiro que faz e fará falta por tudo que sempre acreditou e fez.



### Grito dos Excluídos

Em todo 7 de setembro, por todo o país, acontece o Grito dos Excluídos. Sindicatos, CUT e movimentos populares realizam manifestações exigindo dos órgãos governamentais uma política mais justa para a população brasileira e o SINTICEL sempre se faz presente, ajudando na construção de uma Brasil mais justo e igualitário.



## 1º de Maio - DIA DO TRABALHADOR

Nunca a origem do 1º de Maio e, principalmente, os trabalhadores/trabalhadoras que foram mortos em 1886, por lutarem pelo cumprimento da lei que determina uma carga horária de 8 horas diárias de trabalho, deverá ser esquecida.

Porém temos também que nos conscientizar que o trabalhador, tão sofrido e explorado, tenha direito a comemorar, se confraternizando com sua família, com a comunidade, com seus companheiros de trabalho e com o seu sindicato, esse

dia que se tornou um marco na história mundial.

Já faz parte da história do SINTICEL a confraternização do 1º de Maio e a diretoria não poupa esforços para fazer o melhor para os trabalhadores, seus familiares e a comunidade.



## SINTICEL: uma história de lutas



### Na defesa dos trabalhadores

A caravana da cidadania, durante a campanha eleitoral de 1994 do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu das mãos do SINTICEL, em 7 de junho de 1994, um documento expondo a situação dos trabalhadores na região de Aracruz e no Norte do Estado.

### Pela garantia da 5ª Turma

O SINTICEL, juntamente com a CUT e dezenas de outros sindicatos, realizou, em 5 de agosto de 1993, uma manifestação em Brasília, no STF – Supremo Tribunal Federal, pela garantia da 5ª Turma.



### Por um serviço público de qualidade

O SINTICEL luta, junto com o Sindicato dos Servidores Públicos, por um serviço público de qualidade e por justiça social para todo contribuinte do nosso país, que tantos impostos paga e tem tão pouco de retorno.



## SINTICEL: uma história de lutas

Em grande mobilização, no dia 21 de outubro de 1986, foi deflagrada uma greve que durou nove (9) longos dias. Acreditamos que tenha servido de lição e aprendizado tanto para o SINTICEL quanto, principalmente, para a Aracruz Celulose, que não acreditava no poder de mobilização dos trabalhadores.



*Durante a mobilização de 1986, os trabalhadores tiveram a prova que a união de uma categoria é fundamental para que ela consiga as mudanças reivindicadas.*

*Na greve, a união não só foi entre trabalhadores, mas também entre os familiares dos manifestantes, que deram todo o apoio ao protesto.*



### **Marcha dos 100 mil**

Em março de 2002, o SINTICEL participou, em Brasília, de um ato junto da CUT e vários movimentos populares. A mobilização foi feita pela garantia das leis trabalhista da CLT.



**Com forte mobilização dos trabalhadores, o SINTICEL obteve muitas conquistas que melhoram a vida da categoria representada, de seus familiares e dependentes.**



*Na portaria da fábrica (abaixo) ou no Zinção (acima) são realizadas as assembléias do SINTICEL, sempre com grande participação dos trabalhadores*

### **Carga horária do administrativo**

**ANTES:** 44 horas semanais  
**HOJE:** 40 horas semanais

### **Vale alimentação**

**ANTES:** era limitado à faixa salarial

**HOJE:** é fornecido para todos os trabalhadores sem levar em conta o salário.

### **Turno ininterrupto de revezamento**

**ANTES:** após 1998, os adicionais eram cortados para os trabalhadores que iam para o administrativo.

**HOJE:** os trabalhadores que vão para o administrativo têm garantidos 30% dos adicionais por um período de três meses



### **Turno**

**ANTES:** 36 horas semanais  
**HOJE:** 33 horas e 36 minutos semanais



## Mobilizar para conquistar



*Além das informações repassadas na portaria das fábricas da Aracruz, Néxen e Bragussa, são realizadas também votações (foto abaixo)*



### **Dias abonados para exames e provas obrigatórias**

**ANTES:** não tinha

**HOJE:** Os dias dos trabalhadores que fazem vestibular, alistamento, etc... são abonados.

### **Forma de pagamento**

**ANTES:** Recebíamos 40% do salário no dia 15 de cada mês.

**HOJE:** Recebemos 50% no dia 15 e o pagamento é recebido no dia 30 de cada mês.

### **Hora alimentação**

**ANTES:** Não era pago

**HOJE:** Os trabalhadores do turno recebem uma hora a mais por cada 8 horas trabalhadas.

### **Integração das horas extras no repouso remunerado**

**ANTES:** não tinha

**HOJE:** é pago mais uma conquista dos trabalhadores.



**A importância do SINTICEL para os trabalhadores do nosso Estado é reconhecidamente comprovada nos depoimentos dos companheiros(as) que conhecem a história do SINTICEL como Pigatti, Margaret, Raul, Fernando, entre outros.**

“Ao comemorarmos os 20 anos do SINTICEL, olhamos para trás e assistimos a uma história construída em duas décadas de muitas lutas, com muitas vitórias e a intransigente defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras, não apenas da Aracruz Celulose,



• Os diretores do SINTICEL Tião,  
 • Demarcos, Carlos magno e Fernando  
 • com Pigatti (do meio)  
 • .....

mas de todo Brasil. O SINTICEL completa a idade da CUT. E esse aniversário é um marco. São poucos sindicatos fincados no interior de um Estado pequeno como o nosso que alcançam a dimensão do trabalho desenvolvido pelos companheiros e companheiras do SINTICEL. E a dimensão positiva deste trabalho encontra-se no interior da CUT, nas manifestações de rua da Central, no desenvolvimento de lutas específicas e gerais de todos os trabalhadores capixabas. A Central Única

dos Trabalhadores do Espírito Santo hoje se confraterniza com todos os trabalhadores que compõem a base sindical do SINTICEL e externa votos de que este sindicato cresça cada vez mais, firmado nos princípios que o fundaram, quais sejam, os de promover a defesa dos trabalhadores e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária para nós e nossos filhos.”

José Carlos Pigatti  
 Presidente da CUT/ES



Francisco Carlos de Azevedo (Chico) é presidente do Sindimetal

“O SINTICEL é um exemplo de que as entidades sindicais continuam firmes na luta em favor dos direitos dos trabalhadores. Acompanho as ações do SINTICEL e fico muito satisfeito em ver as conquistas desta entidade. Hoje, mais do que nunca, o SINTICEL mostra sua força e união, com o referendo de uma categoria que acredita em seu trabalho. Parabéns SINTICEL.”

“Desde a sua fundação, o SINTICEL vem construindo suas lutas cotidianas na defesa dos direitos trabalhistas, por democracia, justiça social, contra toda forma de discriminação e intolerância. Nestes 20 anos, tornou-se uma referência, se incorporando a diversos movimentos como o de defesa dos direitos da mulher e contra a opressão de gênero e raça. Por essas e

outras razões, eu parabenizo a todos os diretores e trabalhadores da base do SINTICEL e me orgulho de fazer parte do trabalho desenvolvido em conjunto com os bravos companheiros (as) na luta por um país com menos desigualdades para todos os trabalhadores.”

Maria Margaret Belmiro Lima  
 Sec. de Comunicação do Sinergia/ES



## O reconhecimento da importância do SINTICEL na luta em prol da classe operária podemos ver com muito orgulho nos depoimentos de Vitor Giannotti, Iduigues e Luiz Marinho.

Durante 20 anos como dirigente sindical acompanhei e vivi as mudanças ocorridas no nosso setor e nas relações sociais de nosso país. O setor de papel e celulose teve uma expansão incrível e é marcado pelo poderio econômico de grandes grupos empresariais, com fortíssimo poder de influência na sociedade.

Esta expansão não se deu apenas na produção e nos lucros, mas também na forma de organização. Alianças empresariais foram construídas, concorrentes viraram sócios e uma Associação Nacional das Empresas de Celulose e Papel (Bracelpa) foi organizada para dar suporte técnico e político aos empresários, para que estes tenham um melhor resultado econômico e operacional.

Em 1998, nós trabalhadores papeleiros sofremos um duro golpe. Numa ação orquestrada pelas empresas



em nível nacional, perdemos muitos de nossos direitos e conquistas. Sofremos a redução do adicional noturno, do valor da hora extra, perdemos abono de férias, estabilidade, enfim, tivemos na prática nosso salário reduzido em até 20%. Isto aconteceu em todo o país e até hoje vários sindicatos locais ainda não conseguiram recuperar as conquistas perdidas.

A partir daí, ficou ainda mais claro que precisávamos ampliar nossa rede de comunicação e nos integramos com sindicatos de todo o país que tivessem em comum um histórico de luta e compromisso com os trabalhadores. Era vital que construíssemos uma estrutura forte e representativa dos papeleiros de todo o Brasil, ou continuaríamos a perder conquistas, salário e postos de trabalho.

Assim surgiu o SINAP e muito nos orgulha que o

SINTICEL tenha estado junto conosco desde o início dos trabalhos e discussões.

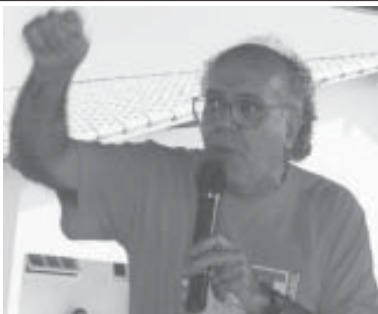
Hoje, o SINAP é um sonho que com o trabalho coletivo se transformou em uma realidade. Estamos organizados nacional e internacionalmente e somente assim seremos capazes de ampliar nossas conquistas junto às empresas do setor.

Um sindicato isolado pode até parecer forte, mas será sempre uma "presa" fácil para os patrões. Mas quando este sindicato é parte integrante de uma entidade muito maior como o SINAP, a conversa é bem diferente.

Dessa forma, queremos felicitar todos os companheiros do Espírito Santo por esses 20 anos de luta exemplar e dizer que estamos muito felizes por contarmos com vocês em nossa caminhada rumo à construção de uma nova estrutura sindical.

Parabéns a todos os companheiros capixabas!

Iduigues Ferreira Martins  
Presidente do SINAP



Vito Giannotti  
Coordenador do NPC

"Prezados companheiros e companheiras, neste momento, o SINTICEL está comemorando 20 anos de existência. Nestes tempos, o sindicato de vocês fez muitas batalhas, algumas delas muito duras, como a greve de 1986.

Foi assim que conquistaram vitórias sobre a insensibilidade da Aracruz Celulose. Nada caiu do céu e nem foi dado de graça. Parabéns a todos!

Hoje, os tempos andam difíceis e vocês sabem que para garantir as conquistas anteriores e futuras serão necessárias novas lutas. Saudações."



A história do Sinticel demonstra que o movimento sindical brasileiro, apesar de passar por várias transformações e sofrer graves ataques ao longo de sua trajetória, não está fadado a sucumbir.

Nestes 20 anos de existência, o SINTICEL cresceu e se fortaleceu. Sempre esteve firme em sua proposta de lutar pela justiça social, participando de movimentos nacionais como o Grito dos Excluídos, manifestações pela reforma agrária e pela melhoria na prestação de serviços públicos.

Em defesa dos direitos dos trabalhadores de sua base, o Sinticel vem travando várias batalhas, conseguindo avanços importantes para a sua categoria. Hoje, a entidade está bem representada e cada vez mais fortalecida no seu propósito de lutar pelas necessidades da classe trabalhadora brasileira.

Estamos vivendo um momento especial para o movimento sindical brasileiro. Com a eleição de Lula para presidente do Brasil, estão abertas novas possibilidades



*O presidente da CUT Nacional, Luiz Marinho e o presidente do SINTICEL, Osmar da Costa*

para o sindicalismo que hoje não só tem caráter reivindicatório, mas que também apresenta propostas para a efetivação das transformações sociais.

A CUT e os sindicatos filiados à Central têm o dever de intervir junto ao governo, propondo novas alternativas, para que o país volte a crescer, trazendo novos postos de trabalho e promovendo a distribuição

igualitária da renda. É nessa perspectiva que um sindicato como o SINTICEL faz a diferença. A Central fica orgulhosa em saber que no Espírito Santo existe uma entidade que vem, firmemente, realizando seu papel de defensor dos direitos do trabalhador.

**Luiz Marinho é presidente nacional da CUT**

"O SINTICEL é uma instituição sindical que vem cumprindo seu papel de defender os direitos dos filiados, através do diálogo com a empresa, que é papel fundamental para a conquista de espaços almejados pelos sócios. Por outro lado, o SINTICEL tem desempenhado papel importante ao longo de sua existência, participando efetivamente junto às entidades sociais, nos movimentos reivindicatórios quanto a aplicação dos recursos públicos do nosso município e participa ainda de atividades e movimentos em nível estadual e até nacional, sempre em defesa dos trabalhadores e da população em geral. Parabéns pelos seus 20 anos de ações efetivas!"

Jones Cavaglieri  
Diretor Legislativo da Assembléia Legislativa do ES



## SINTICEL ontem, hoje e sempre

**Para o SINTICEL chegar ao estágio de mobilização que se encontra hoje, muitos foram os companheiros que lutaram para vencer as inúmeras barreiras e obstáculos. Vai aqui, nesta comemoração de nossos 20 anos de existência, a nossa homenagem a estes que foram imprescindíveis na construção da nossa história.**

Diretoria  
1987  
a 1990



*Em pé: Silvério, Jurema, Graciliano, Fernando, Nilo, Joaquim e Manoel  
Agachados: Chuab, Carlinhos, Gerôncio, Vescovi, Jeferson e Josué*



Diretoria  
1993 a  
1996

*1ª fila: Fabião, Meneli, Aloir, José Francisco, Gilton, Afonso, Pereira e Hulk  
2ª fila: Sr. Toninho, Dionízio, Ludgero, Zé Maria, Miranda, Camilo, Chuab, Jair e Perina  
Agachados: Bené, Gerôncio, Vescovi, Durval, Joaquinzinho, Cleber, Demarcos e Joaquim*



## SINTICEL ontem, hoje e sempre

Hoje, a relação trabalho-capital mudou, e mudou muito, a terceirização, a automação, a globalização etc... obrigou tanto as empresas quanto os sindicatos a mudarem a forma de agir, e no SINTICEL não

foi diferente. Seguindo a tendência mundial, tivemos que sair da relação de confronto para a relação de negociar o máximo possível e os trabalhadores ligados ao SINTICEL perceberam estas mudanças, quando elegeram os

seus atuais representantes com uma votação expressiva de 91% dos votantes. Votação que credibiliza a atual diretoria para representar os trabalhadores em busca de mais conquistas e de um futuro melhor para todos.

### Diretoria 2003 a 2006



A nova diretoria do SINTICEL (acima) vem promovendo mudanças fundamentais no modo de conduzir a entidade, estabelecendo mais diálogo com os trabalhadores que são os grandes responsáveis por estas duas décadas de história do SINTICEL.

### Aos nossos aposentados, agradecemos

O Sinticel comemora 20 anos de luta, força, garra e, principalmente, de apoio recebido da base. Apoio esse mesmo de quem já cumpriu sua missão profissional e hoje tem seu descanso merecido. Aos trabalhadores aposentados, que são peças fundamentais na construção da história do sindicato e que continuam dando sua contribuição para que a entidade persevere na luta pelos direitos trabalhistas, nosso agradecimento..

### Posso ou não posso - Pai Nosso

*Se penso somente em mim, não posso dizer: Pai Nosso....  
Se não creio na vida eterna, não posso dizer: que estais no céu .....  
Se não procuro santificar a minha vida, não posso dizer: santificado seja o vosso nome.....  
Se confio nas riquezas, não posso dizer: Venha a nós o vosso reino ....  
Se não sei renunciar, não posso dizer: Seja feita a vossa vontade .....  
Se meu comportamento não for humanitário, não posso dizer: O pão nosso de cada dia, nos dai hoje .....  
Se não perdoar os pecados, não posso dizer: Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.....  
Se não deixo de ver filmes pornográficos e coisas provocantes, não posso dizer: Não nos deixe cair em tentação....  
Se não fujo do pecado, não posso dizer: Livrai-me do mau .....  
Se me revolto contra a Deus, não posso dizer: Amém*

*Extraído da revista "Oração Caseira"*

